

Augusto exige melhora para a escala móvel

«Querer transformar a escala móvel de salários no bode expiatório do aumento de preços — decorrente da falta de energia do governo para combater os sonegadores e especuladores — e, no mínimo, uma piada de mau gosto». A opinião é de Augusto Carvalho, candidato da coligação PCB/PMDB a deputado federal, acrescentando que, através de ágios e burlas, os preços têm subido, enquanto a escala móvel jamais foi aplicada no país.

Os tecnocratas brasileiros, impotentes diante dos grandes interesses econômicos e multinacionais, querem, mais uma vez, que o trabalhador pague sozinho a conta. As propostas dos tecnocratas de controlar a inflação liberando preços e arrochando

salários são absurdas e inaceitáveis. O congelamento de preços deve ser mantido e efetivamente cumprido, com punição rigorosa dos sabotadores e sonegadores — defende Augusto Carvalho.

Para Augusto Carvalho, a escala móvel, ao invés de ser extinta, deveria ser aperfeiçoada, com a sua aplicação toda vez que a inflação atingir, no máximo, 10 por cento. Ele propõe que os trabalhadores exijam dos candidatos à Constituinte compromissos claros contra o arrocho salarial, «identificando quem realmente está do lado do povo ou pretende apenas iludir a população em busca do voto e vai, no Congresso Nacional, defender os interesses do poder econômico».